

Nome: \_\_\_\_\_ N° USP: \_\_\_\_\_

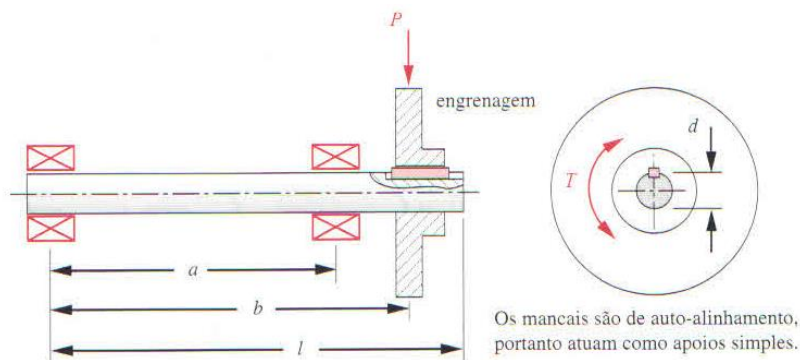
**Duração da Prova: 90 min.**

**Questão 1 (5,0 pontos)** – Determine o tamanho da chaveta, paralela com seção transversal quadrada, necessário para dar um coeficiente de segurança de pelo menos 2,0 contra cisalhamento e esmagamento para o projeto mostrado na figura abaixo. Pressuponha o diâmetro do eixo de 1,75 in, feito de aço com  $S_{ut} = 108$  kpsi e  $S_y = 62$  kpsi. A chaveta também é de aço com  $S_{ut} = 88$  kpsi e  $S_y = 52$  kpsi

Dados:

$l = 20$  in       $a = 16$  in       $b = 18$  in       $T_{\min} = 0$        $T_{\max} = 2000$  lb.in

Assumir: Acabamento superficial usinado, confiabilidade de 90% e a operação do eixo será em temperatura ambiente. Utilize múltiplos de 1/8 in na resposta final.



**Questão 2 (5,0 pontos)** - Um eixo suporte de um cilindro de colheitadeira foi submetido à análise de tensões para determinar que o diâmetro mínimo requerido com base na resistência é de 40 mm em uma das sedes propostas para o mancal. A partir da análise de forças associadas e de outras especificações de projeto, as seguintes informações são obtidas:

Carga radial do mancal  $F_r = 910$  lb      Carga axial do mancal  $F_a = 620$  lb

Velocidade do eixo  $n = 350$  rpm

A especificação de vida de projeto é de 10 anos de operação, 50 dias/ano e 20 h/dia. Selecione um mancal de rolamento rígido de esferas. Considerar análise individual dos rolamentos

Para consulta dos rolamentos

<http://www.skf.com/pt/products/bearings-units-housings/ball-bearings/deep-groove-ball-bearings/single-row-deep-groove-ball-bearings/single-row/index.html>

**Bom trabalho!**



### Formulário:

1 lb = 4,45 N

1MPa = 0,145038 kpsi ("kilopounds per square inch")

Tensão Efetiva de Von Mises

$$\sigma'_a = \sqrt{\sigma_a^2 + 3\tau_a^2} \quad \sigma'_m = \sqrt{(\sigma_m + \sigma_{m\text{axial}})^2 + 3\tau_m^2} \quad \frac{1}{N_f} = \frac{\sigma'_a}{S_f} + \frac{\sigma'_m}{S_{ut}}$$

### Fadiga dos Materiais

p/ aços:  $S_{e'} \cong 0,5 S_{ut}$        $S_{ut} < 1400 \text{ MPa}$   
 $S_{e'} \cong 700 \text{ MPa}$        $S_{ut} \geq 1400 \text{ MPa}$

$$S_e = C_{carreg} C_{tamanho} C_{superf} C_{temp} C_{conf} S_{e'}$$

$$S_f = C_{carreg} C_{tamanho} C_{superf} C_{temp} C_{conf} S_{f'}$$

- Efeito do carregamento

Flexão alternada:  $C_{carreg} = 1$

Força normal alternada:  $C_{carreg} = 0,7$

Torção alternada:  $C_{carreg} = 1$

- Efeito do tamanho

Para peças cilíndricas

$$d \leq 0,3 \text{ in (8mm)} \quad C_{tamanho} = 1$$

$$0,3 \text{ in} \leq d \leq 10 \text{ in} \quad C_{tamanho} = 0,869 d^{-0,097} \text{ (em in)}$$

$$8 \text{ mm} \leq d \leq 250 \text{ mm} \quad C_{tamanho} = 1,189 d^{-0,097} \text{ (em mm)}$$

$$d \geq 10 \text{ in} \quad C_{tamanho} = 0,6$$

$$d_{eq} = \sqrt{\frac{wl}{0,0766}} \text{ p/ chavetas paralelas}$$

\* Somente esforço axial  $C_{tamanho} = 1$

As falhas não são sensíveis ao tamanho

### Efeito da superfície

$$C_{superf} \cong A(S_{ut})^b \quad \text{Se } C_{superf} > 1,0 \quad \text{utilize } C_{superf} = 1,0$$



Fonte: Shigley e Mischke, *Mechanical Engineering Design*, 5th ed., McGraw-Hill, New York, 1989, p. 283, com permissão.

Acabamento superficial	MPa		kpsi	
	A	b	A	b
Retificado	1,58	-0,085	1,34	-0,085
Usinado ou estirado a frio	4,51	-0,265	2,7	-0,265
Laminado a quente	57,7	-0,718	14,4	-0,718
Forjado	272	-0,995	39,9	-0,995

- Efeito da temperatura

$$T \leq 450^{\circ}\text{C} \ (840^{\circ}\text{F}) \quad C_{temp} = 1$$

p/ aços:  $450^{\circ}\text{C} < T \leq 550^{\circ}\text{C} \quad C_{temp} = 1 - 0,0058(T - 450)$

$$840^{\circ}\text{F} \leq T \leq 1020^{\circ}\text{F} \quad C_{temp} = 1 - 0,0032(T - 840)$$

- Efeito de confiabilidade

Fatores de confiabilidade para  
 $S_d = 0,08\mu$

Confiabilidade %  $C_{conf}$

50	1,000
90	0,897
99	0,814
99,9	0,753
99,99	0,702
99,999	0,659

## Chavetas

### Chavetas padronizadas e tamanhos de parafusos para eixos com dimensões US e métricas

Diâmetro do eixo (in)	Largura nominal da chaveta (in)	Diâmetro do parafuso (in)	Diâmetro do eixo (mm)	Largura x altura da chaveta (mm)
$0,312 < d \leq 0,437$	0,093	#10	$8 < d \leq 10$	3 x 3
$0,437 < d \leq 0,562$	0,125	#10	$10 < d \leq 12$	4 x 4
$0,562 < d \leq 0,875$	0,187	0,250	$12 < d \leq 17$	5 x 5
$0,875 < d \leq 1,250$	0,250	0,312	$17 < d \leq 22$	6 x 6
$1,250 < d \leq 1,375$	0,312	0,375	$22 < d \leq 30$	8 x 7
$1,375 < d \leq 1,750$	0,375	0,375	$30 < d \leq 38$	10 x 8
$1,750 < d \leq 2,250$	0,500	0,500	$38 < d \leq 44$	12 x 8
$2,250 < d \leq 2,750$	0,625	0,500	$44 < d \leq 50$	14 x 9
$2,750 < d \leq 3,250$	0,750	0,625	$50 < d \leq 58$	16 x 10
$3,250 < d \leq 3,750$	0,875	0,750	$58 < d \leq 65$	18 x 11
$3,750 < d \leq 4,500$	1,000	0,750	$65 < d \leq 75$	20 x 12
$4,500 < d \leq 5,500$	1,250	0,875	$75 < d \leq 85$	22 x 14
$5,500 < d \leq 6,500$	1,500	1,000	$85 < d \leq 95$	25 x 14



## Solução da Prova:

### Questão 1 – Chavetas:

#### 1 Dados do problema

$$\text{eixo: } d = 1,75 \text{ in; } S_{ut} = 108 \text{ kpsi; } S_y = 62 \text{ kpsi}$$

$$\text{chaveta: } S_{ut} = 88 \text{ kpsi; } S_y = 52 \text{ kpsi}$$

*chaveta paralela e de seção quadrada*

$$l = 20 \text{ in; } a = 16 \text{ in; } b = 18 \text{ in}$$

$$T_{\min} = 0, T_{\max} = 2000 \text{ lb.in}$$

$$N_f = 2,0$$

$$P = 1000 \text{ lbf}$$

*Temperatura ambiente; Confiabilidade = 90%; acabamento usinado*

*utilizar multiplos de  $\frac{1}{8}$  na resposta*

#### 2 Escolha da largura nominal da chaveta

Utiliza-se a tabela abaixo, através do valor do diâmetro:

Chavetas padronizadas e tamanhos de parafusos para eixos com dimensões US e métricas				
Diâmetro do eixo (in)	Largura nominal da chaveta (in)	Diâmetro do parafuso (in)	Diâmetro do eixo (mm)	Largura x altura da chaveta (mm)
$0,312 < d \leq 0,437$	0,093	#10	$8 < d \leq 10$	3 x 3
$0,437 < d \leq 0,562$	0,125	#10	$10 < d \leq 12$	4 x 4
$0,562 < d \leq 0,875$	0,187	0,250	$12 < d \leq 17$	5 x 5
$0,875 < d \leq 1,250$	0,250	0,312	$17 < d \leq 22$	6 x 6
$1,250 < d \leq 1,375$	0,312	0,375	$22 < d \leq 30$	8 x 7
$1,375 < d \leq 1,750$	0,375	0,375	$30 < d \leq 38$	10 x 8
$1,750 < d \leq 2,250$	0,500	0,500	$38 < d \leq 44$	12 x 8
$2,250 < d \leq 2,750$	0,625	0,500	$44 < d \leq 50$	14 x 9
$2,750 < d \leq 3,250$	0,750	0,625	$50 < d \leq 58$	16 x 10
$3,250 < d \leq 3,750$	0,875	0,750	$58 < d \leq 65$	18 x 11
$3,750 < d \leq 4,500$	1,000	0,750	$65 < d \leq 75$	20 x 12
$4,500 < d \leq 5,500$	1,250	0,875	$75 < d \leq 85$	22 x 14
$5,500 < d \leq 6,500$	1,500	1,000	$85 < d \leq 95$	25 x 14

Temos que:



$$W = 0,375 \text{ in}$$

### 3 Torque do sistema

O torque do eixo é variável e possui um valor mínimo e um valor máximo. Deste modo, podemos calcular o valor da componente média e da componente alternada:

$$T_a^{nom} = \frac{T_{máx} - T_{mín}}{2} = \frac{2000 - 0}{2} = 1000 \text{ lbf. in}$$

$$T_m^{nom} = \frac{T_{máx} + T_{mín}}{2} = \frac{2000 + 0}{2} = 1000 \text{ lbf. in}$$

### 4 Componentes alternada e média das forças na chaveta

A equação abaixo relaciona o torque atuante com a força na chaveta (localizada na superfície do eixo):

$$T = F \times r$$

Portanto,

$$F_a = \frac{T_a}{r} = \frac{1000}{\frac{1,75}{2}} = 1143 \text{ lb}$$

$$F_m = \frac{T_m}{r} = \frac{1000}{\frac{1,75}{2}} = 1143 \text{ lb}$$

### 5 Cálculo das tensões de cisalhamento

Com o valor das forças que atuam na chaveta, é possível estabelecer uma relação entre a tensão de cisalhamento e o comprimento da chaveta (nossa variável de interesse).

$$\tau_a = \frac{F_a}{A_{\text{cisalhamento}}} = \frac{F_a}{W \cdot L}$$

$$\tau_m = \frac{F_m}{A_{\text{cisalhamento}}} = \frac{F_m}{W \cdot L}$$



Portanto,

$$\tau_a = \frac{1143}{0,375 \cdot L} = \frac{3047,62}{L}$$

$$\tau_m = \frac{1143}{0,375 \cdot L} = \frac{3047,62}{L}$$

## 6 Obtendo as tensões efetivas de Von Mises

Para aplicarmos nosso modelo, temos que transformar esforços cisalhantes num equivalente normal. Para isso, utiliza-se o método das tensões efetivas de Von Mises, através das equações abaixo:

$$\sigma'_a = \sqrt{\sigma_{xa}^2 + \sigma_{ya}^2 - \sigma_{xa}\sigma_{ya} + 3\tau_{xya}^2} = \sqrt{3\tau_a^2} = \sqrt{3} \tau_a = \frac{5278,63}{L}$$

$$\sigma'_m = \sqrt{\sigma_{xm}^2 + \sigma_{ym}^2 - \sigma_{xm}\sigma_{ym} + 3\tau_{xym}^2} = \sqrt{3\tau_m^2} = \sqrt{3} \tau_m = \frac{5278,63}{L}$$

## 7 Cálculo do limite de fadiga

### 7.1 Limite de fadiga do corpo de prova

$$S_{ut} = 88 \text{ kpsi} < 200 \text{ kpsi}$$

Para esta condição utiliza-se a seguinte expressão para estimar o limite de fadiga do corpo de prova:

$$S'_e = 0,5S_{ut} = 0,5 \times 88 = 44 \text{ kpsi}$$

### 7.2 Coeficientes de correção do limite de fadiga

$$C_{\text{carregamento}} = 1, \text{ pois se trata de flexão}$$

$$C_{\text{tamanho}} = 1, \text{ pois ainda desconhecemos}$$

$$C_{\text{temperatura}} = 1, \text{ pois se trata de baixa temperatura}$$

Para o coeficiente de confiabilidade, devemos seguir a tabela abaixo:



Fatores de confiabilidade para  
 $S_d = 0,08\mu$

Confiabilidade % $C_{conf}$	
50	1,000
90	0,897
99	0,814
99,9	0,753
99,99	0,702
99,999	0,659

Para confiabilidade de 90%:

$$C_{confiabilidade} = 0,897$$

Para o coeficiente de superfície: a peça é usinada. Utilizando a tabela abaixo:

Fonte: Shigley e Mischke, *Mechanical Engineering Design*, 5th ed., McGraw-Hill, New York, 1989, p. 283, com permissão.

Acabamento superficial	MPa		kpsi	
	A	b	A	b
Retificado	1,58	-0,085	1,34	-0,085
Usinado ou estirado à frio	4,51	-0,265	2,7	-0,265
Laminado a quente	57,7	-0,718	14,4	-0,718
Forjado	272	-0,995	39,9	-0,995

O cálculo do coeficiente de superfície é então feito da seguinte forma:

$$C_{superfície} = 2,7 \times S_{ut}^{-0,265} = 2,7 \times 88^{-0,265} = 0,824$$

### 7.3 Calculando o limite de fadiga da peça

$$S_e = S'_e \times C_{carr} C_{tam} C_{superf} C_{temp} C_{conf} = 44 \times 0,824 \times 0,897 = 32,52 \text{ kpsi}$$

## 8 Aplicação do modelo

Aplicando os valores calculados ao modelo, temos:

$$N_f = \frac{1}{\frac{\sigma'_a}{S_e} + \frac{\sigma'_m}{S_{ut}}} = 2 \rightarrow \frac{1}{\frac{5278,63}{32521,63} + \frac{5278,63}{88000}} = \frac{1}{\frac{0,1623}{L} + \frac{0,06}{L}} = \frac{1}{\frac{0,2224}{L}} = 2$$

$$L = 0,44 \text{ in}$$



Utilizaremos o múltiplo de 1/8 mais próximo, portanto:

$$L = 0,5 \text{ in } (4/8'')$$

### 9 Validação do comprimento encontrado (L=0,5 in)

Primeiro passo é calcular o  $C_{tam}$  que desconhecíamos inicialmente. Para isso, é necessário calcular o diâmetro equivalente da chaveta:

$$d_{eq} = \sqrt{W \cdot \frac{L}{0,0766}} = \sqrt{0,375 \times \frac{0,5}{0,0766}} = 1,5645 \text{ in}$$

Então:

$$C_{tam} = 0,869 \times d_{eq}^{-0,097} = 0,869 \times 1,5645^{-0,097} = 0,8321$$

Aplicando ao limite de fadiga:

$$S_e = 32,52 \times 0,8321 = 27,06 \text{ kpsi}$$

Aplicando ao modelo:

$$N_f = \frac{1}{\frac{\sigma'_a}{S_e} + \frac{\sigma'_m}{S_{ut}}} \rightarrow \frac{1}{\frac{5278,63}{27060} + \frac{5278,63}{88000}} = 1,96 < 2,00 \text{ (abaixo da especificação)}$$

Devemos, pois, aumentar o comprimento para o próximo múltiplo de 1/8:

$$L = 0,625 \text{ in } (5/8'')$$

### 10 Validação do comprimento encontrado (L=0,625 in)

Primeiro passo é calcular o  $C_{tam}$  que desconhecíamos inicialmente. Para isso, é necessário calcular o diâmetro equivalente da chaveta:

$$d_{eq} = \sqrt{W \cdot \frac{L}{0,0766}} = \sqrt{0,375 \times \frac{0,625}{0,0766}} = 1,7492 \text{ in}$$

Então:

$$C_{tam} = 0,869 \times d_{eq}^{-0,097} = 0,869 \times 1,7492^{-0,097} = 0,8231$$





Aplicando ao limite de fadiga:

$$S_e = 32,52 \times 0,8231 = 26,77 \text{ kpsi}$$

Aplicando ao modelo:

$$N_f = \frac{1}{\frac{\sigma'_a}{S_e} + \frac{\sigma'_m}{S_{ut}}} \rightarrow \frac{1}{\frac{5278,63}{26770} + \frac{5278,63}{88000}} = 2,43 > 2,00 \text{ (acima da especificação)}$$

Logo, com relação à avaliação de cisalhamento, o comprimento da chaveta é:

$$L = 0,625 \text{ in (5/8")}$$

## 11 Analisando o esmagamento

A área do esmagamento é definida por:

$$A_{esm} = \frac{1}{2} h \cdot L \rightarrow \text{como a seção é quadrada} \rightarrow A_{esm} = \frac{1}{2} W \cdot L$$

Assim,

$$A_{esm} = \frac{1}{2} \times 0,375 \times 0,625 = 0,1172 \text{ in}^2$$

A força máxima atuante na chaveta é:

$$F_{m\acute{a}x} = F_a + F_m = 1143 + 1143 = 2286 \text{ lb}$$

Portanto a tensão normal máxima atuante é:

$$\sigma_{m\acute{a}x} = \frac{F_{m\acute{a}x}}{A_{esm}} = \frac{2286}{0,1172} = 19507 \text{ psi}$$

Finalmente, o coeficiente de segurança é:

$$N_s = \frac{S_y}{\sigma_{esm}} = \frac{52000}{19507} = 2,67 > 2,00 \text{ (acima da especificação)}$$

**A chaveta escolhida para este projeto é, portanto:**

***Chaveta quadrada de lado 0,375 in e comprimento 0,625 in***



## Questão 2 – Rolamentos:

### 12 Dados do problema

$$d_{eixo} = 40mm$$

$$F_r = 910 lb; F_a = 620 lb$$

$$n = 350 rpm$$

$$10 \text{ anos de operação}; 50 \frac{\text{dias}}{\text{ano}}; 20 \frac{\text{horas}}{\text{dia}}$$

### 13 Cálculo da vida útil requerida

A vida útil é dada pela expressão abaixo:

$$\text{vida útil} = 10 \text{ anos} \times 50 \frac{\text{dias}}{\text{ano}} \times 20 \frac{\text{horas}}{\text{dia}} = 10000h$$

E, em ciclos:

$$L_h = \frac{L \times 10^6}{60n} \rightarrow L = \frac{L_h \times 60n}{10^6} = \frac{10000 \times 60 \times 350}{10^6} = 210$$

$$L_{10} = 210 \times 10^6 \text{ ciclos}$$

### 14 Escolhendo o rolamento inicial

Para escolher o rolamento, é necessário aplicar o valor de L encontrado na etapa anterior na equação abaixo:

$$L = \left(\frac{C}{F_r}\right)^3 \rightarrow \left(\frac{C}{910}\right)^3 = 210 \rightarrow \left(\frac{C}{910}\right) = 5,9$$

$$C = 5723 lb \times 4,448 \frac{N}{lb} = 25467,35 N$$

Utilizando o catálogo de rolamentos anexo no fim da resolução, o rolamento inicial é (utilizam-se os rolamentos simples apenas, como 6008, 6108, 6208, 6308, etc):

$$\text{Rolamento 6208: } C = 32,5 kN, C_o = 19 kN, n = 11000 rpm$$



## 15 Verificação do rolamento

### 15.1 Rotação máxima:

$$350 \text{ rpm} < 11000 \text{ rpm (aprovado!)}$$

### 15.2 Carga estática:

$$P_o = 0,6 F_r + 0,5 F_a = 0,6 \times 910 + 0,5 \times 620 = 856 \text{ lb}$$

Como  $P_o$  é menor que  $F_r$ :

$$P_o = F_r = 910 \text{ lb ou } 4050 \text{ N}$$

Comparando  $P_o$  com  $C_o$ :

$$4050 \text{ N} < 19000 \text{ N (aprovado!)}$$

### 15.3 Carga dinâmica:

A análise da carga dinâmica requer alguns passos a mais do que o que é feito para carga estática, cuja comparação é feita diretamente. O primeiro passo é calcular o  $e_{calc}$ .

$$e_{calc} = \frac{F_a}{V \cdot F_r} = \frac{620}{1 \times 910} = 0,68$$

E então obter  $e_{tab}$ :



Fatores V, X e Y para mancais radiais

Tipo de mancal			Em relação à carga o anel interno está:		Mancais de fila única (1)		Mancais de fila dupla (2)								
			Rodando	Estacionário	$\frac{F_a}{V F_r} > e$		$\frac{F_a}{V F_r} < e$		$\frac{F_a}{V F_r} > e$		$e$				
(3)	(4)	(5)	V	V	X	Y	X	Y	X	Y					
Mancais de bolas de ranhura de contato radial	0,014	25	1	1,2	0,56	1,55	1	0	0,56	1,55	0,28				
	0,028	50										1,45	1,45	1,45	0,30
	0,056	100										1,31	1,31	1,31	0,34
	0,11	200										1,15	1,15	1,15	0,38
	0,17	300										1,04	1,04	1,04	0,42
	0,56	1000										1,00	1,00	1,00	0,44
20°			1	1,2	0,43	1,00	1	1,09	0,70	1,63	0,57				
25°		0,41			0,87	0,92		0,67	1,44	0,68					
30°		0,39			0,76	0,78		0,63	1,24	0,80					
35°		0,37			0,66	0,66		0,60	1,07	0,95					
40°		0,35			0,57	0,55		0,57	0,93	1,14					
Mancais de bolas de auto alinhamento			1	1	0,40	0,4 cot α	1	0,42 cot α	0,65	0,65 cot α	1,5 tan α				
Mancais de rolos cônicos de auto alinhamento			1	1,2	0,40	0,4 cot α	1	0,45 cot α	0,67	0,67 cot α	1,5 tan α				

$$\frac{F_a}{C_o} = \frac{620 \times 4,448}{19000} = 0,145 \rightarrow e_{tab} = 0,27$$

Como  $e_{tab} < e_{calc}$ , não se pode desprezar  $F_a$

Portanto,

$$X = 0,56; Y = 1,6; V = 1$$

$$P = X \cdot V \cdot F_r + Y \cdot F_a$$

$$P = 0,56 \times 1 \times 910 + 1,6 \times 620 = 1501,6 \text{ lb ou } 6682,12 \text{ N}$$

#### 15.4 Recalculando a vida do rolamento

$$L = \left(\frac{C}{P}\right)^3 = \left(\frac{32500}{6682,12}\right)^3 = 115,055 \times 10^6 \text{ ciclos} < 210 \times 10^6 \text{ ciclos (reprovado!)}$$

Avançamos, então, para o rolamento 6308

#### 16 Calculando a vida para 6308

$$L = \left(\frac{C}{P}\right)^3 = \left(\frac{42300}{6682,12}\right)^3 = 253,675 \times 10^6 \text{ ciclos} > 210 \times 10^6 \text{ ciclos (aprovado!)}$$

**Portanto, o rolamento 6308 é o mais adequado para o projeto.**



## TABELA ANEXA

Deep groove ball bearings, single row

Tolerances: Normal (metric), Normal (inch)  
 Radial internal clearance: Single bearings, Matched bearing pairs  
 Recommended fits  
 Shaft and housing tolerances and fits

Principal dimensions			Basic load ratings		Fatigue load limit	Speed ratings	Limiting speed	Designation
d	D	B	C	C <sub>0</sub>	P <sub>d</sub>	Reference speed		
mm			kN		kN	r/min		
40	52	7	4.49	3.75	0.16		7500	61808-2RS1
40	68	9	13.8	10.2	0.44	22000	14000	16008
40	68	15	17.8	11	0.49		6300	6008-2RS1
40	68	15	17.8	11.6	0.49	22000	14000	6008-Z
40	52	7	4.49	3.75	0.16	26000	16000	61808
40	90	23	42.3	24	1.02		5000	6308-RS1
40	68	15	17.8	11	0.49	22000	14000	6008
40	68	15	17.8	11.6	0.49		6300	6008-RS1
40	90	33	41	24	1.02		5000	62308-2RS1
40	80	23	30.7	19	0.8		5600	62208-2RS1
40	68	15	17.8	11	0.49	22000	11000	6008-2RZ
40	80	18	32.5	19	0.8	18000	11000	6208
40	68	15	17.8	11	0.49	22000	11000	6008-2Z
40	80	18	30.7	18.6	0.78	20000	11000	E2 6208-2Z
40	80	18	32.5	19	0.8	18000	9000	6208-2RZ
40	80	18	32.5	19	0.8	18000	11000	6208-Z
40	90	23	42.3	24	1.02	17000	8500	6308-2Z
40	110	27	63.7	36.5	1.53	14000	9000	6408
40	90	23	42.3	24	1.02		5000	6308-2RS1
40	80	18	32.5	19	0.8	18000	11000	6208-RZ
40	62	12	13.8	10	0.425		6700	61908-2RS1
40	52	7	4.49	3.75	0.16	26000	13000	61808-2RZ
40	62	12	13.8	10	0.425	24000	14000	61908
40	90	23	42.3	24	1.02	17000	11000	6308-Z
40	80	18	32.5	19	0.8		5600	6208-RS1
40	90	23	41	24	1.02	18000	10000	E2 6308-2Z
40	62	12	13.8	10	0.425	24000	12000	61908-2RZ
40	80	18	32.5	19	0.8	18000	9000	6208-2Z
40	88	21	16.8	11	0.49		6300	63008-2RS1
40	68	15	15.9	9.65	0.405	24000	12000	E2 6008-2Z
40	68	15	17.8	11	0.49	22000	14000	6008-RZ
40	80	18	32.5	19	0.8		5600	6208-2RS1
40	90	23	42.3	24	1.02	17000	8500	6308-2RZ
40	90	23	42.3	24	1.02	17000	11000	6308-RZ
40	90	23	42.3	24	1.02	17000	11000	6308
40	80	18	35.8	20.8	0.88	18000	11000	6208 ETN9